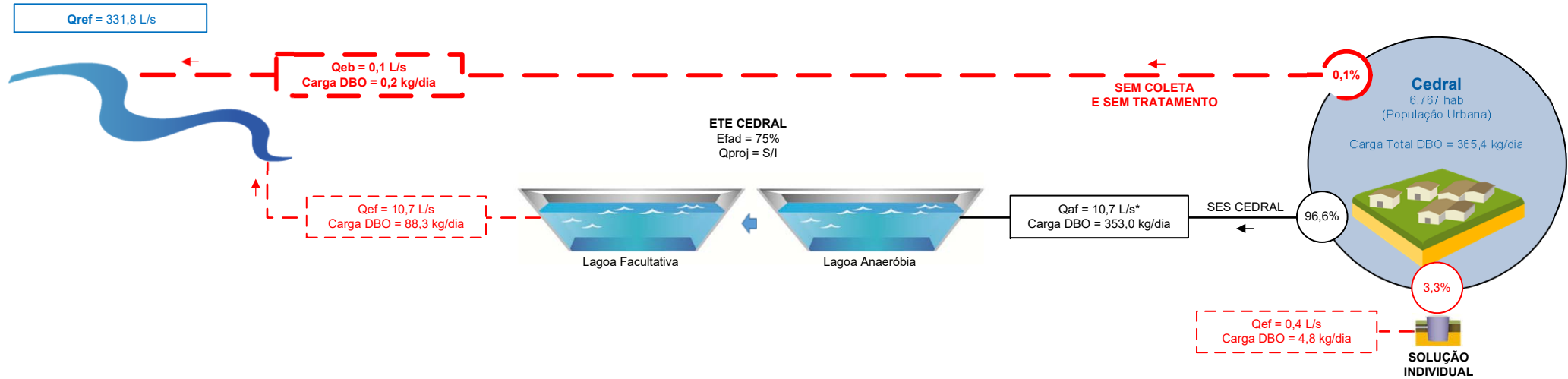


**CÓRREGO DA LAGOA SECA**



\* Valor Estimado

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA CEDRAL
 Bairro/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Séptica	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	 Emissário Submarino	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's <b>Qaf</b> = vazão afluente <b>Qef</b> = vazão efluente <b>Qproj</b> = vazão de projeto <b>Qeb</b> = vazão de esgoto bruto <b>Qref</b> = vazão de referência <b>Efad</b> = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) <b>ETE</b> = estação de tratamento de esgoto <b>DBO</b> = demanda bioquímica de oxigênio <b>População urbana:</b> fonte SNIS 2013 <b>Sol. individual:</b> remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Cedral
 Até 5.000	 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETEs de Pequeno Porte	 Esgoto Remanescente	<b>Estado:</b> São Paulo			
 De 5.000 a 1.000.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Sistema Existente	<b>Operador:</b> Prefeitura Municipal			
 Mais de 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Decantamento (filtro-prensa/centrifuga)	 Corpo Receptor (Lago)	 Sistema Planejado	<b>Data:</b> Dezembro/2015			
 De 5.000 a 50.000	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 Corpo Receptor (Rio)	 ETE / Sistema Desativado				